

urbanas. Disse que essas preocupações são legítimas, reconhecendo que o período chuvoso provoca transtornos e gera desconfortos da população por providências. Afirmou que a gestão municipal está trabalhando dentro das possibilidades e destacou conhecer a seriedade e o compromisso da Prefeitura com a cidade. Sobre as declarações do Vereador Aleides Camilo, relacionadas à administração, afirmou que o assunto seja tratado com responsabilidade e cautela. Ressaltou ainda a conduta pública da Prefeitura José Roberto, afirmando que sua trajetória é de conhecimento de toda a população. Disse também que, mesmo diante das dificuldades causadas pelas chuvas, a gestão tem demonstrado preocupação com outras pautas importantes, citando como exemplo a causa animal. Respondeu que a administração não foge dos desafios provocados pelas chuvas e garantiu que as estradas vicinais serão recuperadas, assim como os açudes terão acompanhamento técnico. Finalizou afirmando que os problemas se resolvem com ações e não com discursos alarmistas, assegurando que a Prefeitura e os secretários permanecem trabalhando em benefício da população. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para a próxima quinta-feira em horário regulamentar, a presente ata depois de lida e aprovada, sendo assinada pela Mesa Diretora.

Quarabira 12 de maio de 2026.

Ata da 22ª (vigesima segunda) Sessão ordinária da 2ª (segunda) Sessão legislativa da 30ª (trigésima) legislatura da Câmara Municipal de Quarabira realizada no dia 14 de maio de 2026.

Previamente às 16:00 (dezesseis) horas do dia 14 (quatorze) de maio de 2026 (dias mil e vinte e seis), no Plenário da Câmara Municipal de Quarabira, sob a Presidência do Vereador José Ferreira dos Santos Júnior e com a presença dos Vereadores: Jussara Maria Cunha dos Santos de Macena, Jaura Gomes Barbosa, Wilson Pereira dos Santos, Givlano Marinho da Silva, Igerson Cândido de Farias, Aleides Camilo de Moura Sobrinho, Lauze Lamarte Ferreira de Lima, Ronaldo Fernandes da Silva, Renato Dias Meireles, Josineide Nicolau de Farias Teotônio e Lucielis Alves de Araújo. Dando início a Sessão o Senhor Presidente colocou em votação a Ata da Sessão anterior. Submetida ao Plenário foi aprovada por unanimidade dos presentes. Convidou a Vereadora Jussara Maria para fazer a leitura da Ata. Requerimentos: De autoria da Vereadora Josineide Nicolau de Farias Teotônio nº 55/2026, nº 395/2026 e nº 423/2026. De autoria do Vereador Ramon Mendes nº 56/2026. De autoria do Vereador Ronaldo Fernandes da Silva nº 395/2026, nº 326/2026 e nº 397/2026. De autoria do Vereador Renato Meireles nº 433/2026. De autoria da Vereadora Jussara Maria nº 439/2026, nº 437/2026. De autoria do Vereador Aleides Camilo nº 442/2026, nº 446/2026 e nº 447/2026. De autoria do Vereador Givlano Marinho da Silva nº 443/2026, nº 444/2026 e nº 445/2026. De autoria do Vereador Lauze Lamarte nº 448/2026. Indicações: De autoria do Vereador Ramon Mendes nº 42/2026 e nº 43/2026. Após discursos dos Requerimentos, o Senhor Presidente colocou em votação o Bloco de Requerimentos, as Indicações e o Requerimento 459/2026, de autoria do Vereador Renato Meireles, cuja antecipação de votação foi solicitada pelo autor, re-

querendo a Prefeitura a execução das obras do muro do Cemitério São João Batista, especificamente na lateral que faz divisa com as casas da Rua Napoleão Bonaparte. Sentenciou que se não tiver nenhuma ação por parte da Prefeitura o muro vai cair por cima das casas. Submetidos ao Plenário, foram aprovados por unanimidade dos presentes. Em seguida, passou-se à discussão e votação do Projeto de Lei complementar nº 01/2026, de autoria do Vereador Renato Meireles, que regulamenta dispositivos da Lei complementar nº 09/2023, que institui a Taxa de Fiscalização para utilização de meios de publicidade no Município de Guarabira e dá outras providências com a palavra o Vereador Renato Meireles, defendeu seu Projeto, pedindo uma reflexão aos outros Vereadores, solicitando a aprovação da matéria, o fim de dar uma resposta à sociedade, aos comerciantes e aos empresários que receberam notificações. Diante não ter dúvidas de que esta casa irá se posicionar em defesa daqueles que fazem Guarabira ser a locomotiva do Brasil. Encerradas as discussões, o Senhor Presidente colocou em votação o referido Projeto de Lei complementar nº 01/2026, de autoria do Vereador Renato Meireles. Submetido à apreciação do Plenário, foi aprovado em "Primeiro Turno" por seis votos favoráveis e cinco abstenções. Votaram favoráveis os Vereadores Renato Meireles, Josineide de Teotônio, Celio Alves, Aldeides Camilo, Gerson Cândido de Farias e Ronaldo Fernandes da Silva. Abstiveram-se de votar os Vereadores Jussara Maria, Jaquira Barbosa, Jailson Pereira dos Santos, Gilvando Marinho da Silva e Luizze Formosinho Ferreira de Lima. Após a leitura, foram distribuídas às Comissões Competentes as matérias constantes no Expediente do Dia, para análise e emissão de Parecer: - Projeto de Lei Ordinária: de autoria da Vereadora Jussara Maria nº 130/2026, que institui, em âmbito municipal, o Dia da

Guarda Municipal. De autoria do Vereador Ramon Menezes nº 168/2026, que institui a Campanha "Eu Frio para Animais" no âmbito do Município de Guarabira e nº 169/2026, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o Programa "Vet Móvel - Saúde Animal Itinerante", para prestação de atendimento veterinário básico nos Bairros de Guarabira. De autoria do Vereador Ronaldo Fernandes da Silva nº 173/2026, que institui a Semana Municipal de Conscientização, Prevenção e Combate ao Câncer no Município de Guarabira e nº 174/2026, que institui o Dia Municipal do Estudante/Acadêmicos de Direito no Município de Guarabira. De autoria do Vereador Aldeides Camilo nº 176/2026, que dispõe sobre o Reconhecimento de Utilidade Pública da Associação Semejar - Projeto Maná e nº 182/2026, que fixa denominado a rua projetada 14 de José Simões Pereira a via pública localizada no bairro José Pontes Aneântara "Zé Virgós". De autoria da Vereadora Jaquira Barbosa nº 181/2026, que dispõe sobre a criação da "Praça do Autista" no Parque da Estação, no Município de Guarabira. Projeto de Resolução nº 49/2026, de autoria da Vereadora Jussara Maria, que concede a Comenda Jornalista Expedito Santos ao Senhor Jailson dos Santos Nascimento. Ainda em tempo, pela ordem, o Vereador Ronaldo Fernandes da Silva justificou a ausência do Vereador Ramon Silva Menezes, informando que o mesmo se encontrava em consulta oftalmológica, não sendo possível chegar a tempo para a Sessão. Em seguida, pela ordem de inserção, fez uso da palavra o Vereador Jailson Pereira dos Santos, saudou a presença de todos e iniciou sua fala agradecendo primeiramente a Deus pela oportunidade de estar nesta Casa Legislativa como Vereador e representante do Povo. Sentenciou que somente ocupa uma cadeira nesta Casa porque o povo de Guarabira meritou em sua capacidade e lhe concedeu a oportunidade, não foi a Prefeitura São João que defende o povo e não apenas o seu mandato, afirmou

de que não depende da política para sobreviver, pois tem exatidão e disposição para trabalhar. Acreditou que, ao deixar de ser Vereador, não passará fome nem permitirá que sua família passe, porque sempre trabalhou com dignidade. Disse ter ficado triste com as palavras proferidas durante a Sessão pelo Vereador Wilson Candido, quando o mesmo afirmou que o colega "fala, fala, lá, lá, igual um cachorro, considerando a declaração desrespeitosa. Na sequência, convidou todos a participarem da festa em comemoração ao Dia das Mães, que será realizada no próximo domingo, no bairro do Corduro. Agradeceu ao presidente Júnior Ferreira e ao Vereador Vendo, pela colaboração na realização do evento. Informou que será uma grande festa, com a distribuição de brinde, se Deus assim permitir, e disse ficar feliz quando vê Vereadores desenvolvendo trabalhos sociais em benefício da população, citando como exemplo o Vereador Ronaldo Fernandes, à frente do grupo distribuído no bairro São João. Em seguida, comentou sobre o trabalho do Conselho Tutelar, afirmando não gostar de ouvir críticas de que órgão não trabalha, porque sentiu na pele as dificuldades enfrentadas durante o período em que exerceu a função de Conselheiro Tutelar. Disse ainda que hoje também sente o peso das críticas direcionadas aos Vereadores quando escuta pessoas afirmarem que Vereador não trabalha por fim, agradeceu à prefeita Lúcia Yessano e a deputada Camila Yessano pelo cumprimento das palavras empenhadas durante seu mandato e por toda ajuda que tem lhe dado. Fez uso da palavra o Vereador Josineide de Yestônio, saudou a presença de todos e iniciou sua fala abordando a situação das estradas do município, informando ter recebido mensagens de moradores relatando as dificuldades enfrentadas, destacando que a população merece dignidade. Mencionou ter apresentado requerimentos solicitando reformas de casas para pessoas carentes, especialmente aquelas afetadas pelas

fortes chuvas. Disse que, se existisse um cronograma de ações por parte da gestão, muitas situações de irregularidade poderiam ser evitadas. Acreditou que, mesmo não sendo possível realizar melhorias nas estradas devido ao período chuvoso, seria possível executar reformas nas residências, criando maior acessibilidade e atenção da gestão municipal. Citou também a questão do aluguel social, ressaltando que o papel do vereador é cobrar e lutar em defesa da população. Afirmou que é fácil ser amigo do poder, difícil é ser amigo de quem está fora dele, enfatizando que os vereadores foram eleitos para trabalhar em favor da população e não para agradar ao poder público. Sobre a distribuição de kits escolares, pela gestão municipal, afirmou tratar-se de um direito dos alunos, assim como a recuperação das estradas é um direito da população. Defendeu a realização de calçamentos nas estradas da zona rural e destacou que o discurso deve caminhar lado a lado com a prática. Disse ainda que os servidores efetivos estão há muito tempo sem reajuste salarial. Afirmou não ter nada contra a festa da faz, mas ressaltou que saúde, assistência social e educação possuem prioridades mais urgentes. Finalizou dizendo que há colegas que fazem vista grossa para essas questões, mas que esse não é o seu perfil, pois mantém posições firmes e atua com respeito em defesa da população. Em seguida, fez uso da palavra a Vereadora Izaurea Barbosa, saudou a presença de todos e iniciou sua fala defendendo o Projeto de Lei de sua autoria, que dispõe sobre a criação da Área do Autista, localizada no Parque da Estação. Na oportunidade, solicitou que a Prefeitura construa esse espaço apropriado para crianças autistas, proporcionando um ambiente onde elas possam ser recebidas juntamente com seus familiares. Sobre a questão das chuvas e das críticas direcionadas à gestão municipal relacionadas às estradas do município, como também às ruas esburacadas, destacou que os efeitos das chuvas não atingem apenas Guarabira,

mas diversas cidades da região. Questionou se seria a Prefeitura João Yoseano a responsável pela destruição da cidade ou se havia condições de recuperar, de resolver todos os problemas em tão curto período de administração. Questionou também o tipo de Política praticada quando um colega desrespeita o outro em suas falas. Afirmou que nunca vi Vereadores de oposição criticando o governo do Estado, mostrando os erros, as falhas, observando que as críticas são sempre direcionadas ao governo municipal. Ressaltou que a Prefeitura está trabalhando, os Secretários municipais estão trabalhando, as providências necessárias estão sendo tomadas. Disse ainda interessante quando alguns Vereadores afirmam ser independentes, mas afirmam que nenhum é independente. Cada um acompanha seus grupos políticos, seja ligados à prefeitura ou ao governador. Finalizou pedindo que todos trabalhem em favor da população, evitando jogos de empurra e desrespeito ao fato que acompanha as Sessões, defendendo que a Casa Legislativa deve ser um espaço de discussão voltado à busca de melhorias para a população e não para questões pessoais. Fiz uso da palavra o Vereador Cílio Alkos, saudou a presença de todos e iniciou sua fala afirmando que não participa de reuniões para discutir acordos que contrariam o Regimento Interno da Câmara Municipal, se pauta pelo respeito à lei, ressaltando que tanto a Câmara quanto a Prefeitura devem obedecer ao princípio da legalidade previsto no artigo 37 da Constituição Federal, estabelecer dever da administração pública aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Declarou que a Câmara não é mesa de bar nem casa de empadão para fazer acordo violando o Regimento Interno. Afirmou que não aceita nenhum gesto, atitude ou ato que impeça o pleno exercício de seu mandato de Vereador, o qual pertence ao povo que lhe confiou a res-

ponsabilidade de representá-lo. Acrescentou que, mesmo antes de ser eleito Vereador, já atuava em guaratuna, através do rádio e da gestão pública, defendendo quem mais precisa e lutando por investimentos para a cidade. Disse ainda que a Câmara Municipal não pode se ajoelhar perante o Poder Executivo. Ressaltou que cada Vereador tem a liberdade de ter uma opção política, inclusive o Presidente da Casa, mas afirmou que, no exercício da Presidência, não se pode confundir a condição de presidente com a de aliado da Prefeitura João Yoseano. Disse que, ao ocupar a cadeira da Presidência, o Vereador Júnior Teixeira, deve agir como um magistrado, com independência, podendo, fora daqui, fazer campanha para quem ele preferir. Mencionou requerimentos de sua autoria aprovados nesta Casa, destacando pedidos de informações ao Poder Executivo acerca da discrepância nos valores de Shows contratados para a Festa da Louz, Solicitação de reunião para tratar sobre a Campanha da Fraternidade e questionamentos sobre o mutirão da saúde, afirmando que até o momento, nenhum deles foi respondido. Criticou a Presidência da Casa por, não defender as prerrogativas que estão previstas na lei orgânica e no Regimento Interno da Casa diante da ausência de respostas aos requerimentos aprovados. Afirmou ainda que ele e a Vereadora Joineide de Tectônio foram os únicos, entre os quinze Vereadores, que têm uma assinatura a menos, exatamente os dois que não votaram no atual Presidente da Câmara. Declarou também que poderia vir aqui solicitar ao Presidente que se manifestasse perante o Plenário acerca das investigações conduzidas pelo Ministério Público e pela Polícia Civil sobre suposta organização criminosa com a participação de Vitoria Exelânea, Presidente da Casa. Afirmou não estar fazendo acusações, pelo contrário, torce do fundo do coração para que, no final das investigações, não haja a comprovação da denúncia, caso contrário seria muito ruim para a Câmara Municipal. Em seguida, recordou que, na Sessão passada, havia desafiado integrantes da gestão

141

municipal a apresentarem relatórios referentes aos serviços de manutenção preventiva das estradas rurais, afirmando que até o momento nenhum documento foi apresentado. Criticou o fato de, a gestão apenas atribuir os problemas às chuvas, como se o povo fosse idiota. Denunciou e criticou a gestão municipal pela falta de ações efetivas na zona rural e afirmou que diversas obras iniciadas não foram concluídas. Citou a comunidade de Riocho Fundo, informando que exaustões estavam há quinze dias sem funcionar a usela porque a estrada teria se rompido ao meio, e nenhuma providência emergencial foi tomada. Fez referência ainda à passagem malhada entre Cabalo e Maciel, afirmando que o rio cobre totalmente a passagem, impedindo o tráfego, sugerindo a construção de uma ponte no local. Acrescentou que, caso o problema por falta de recursos, se pede ao Governo do Estado, ao Governo Federal ou até mesmo às lanchas contratadas pela Prefeitura que leve todo dinheiro de Guarabira para pontar uma hora e meia. Finalizou afirmando que continuará denunciando e cobrando soluções para as demandas da atual gestão municipal. Antes de conceder a palavra ao Vereador Aleides Camilo para fazer uso da tribuna, o Presidente da Casa, Vereador Júnior Ferreira, fez menção à fala do Vereador Elcio Alves. Declinou desoziar tanto o referido vereador quanto a Vereadora Joaneide de Teotônio a demonstrarem que não tem quatro assessores, como qualquer vereador da Casa, independentemente de quem votou nele ou não, seja da situação ou da oposição. Explicou que cada Gabinete dispõe de um chefe de gabinete, dois assessores e um assistente parlamentar. Quanto à denúncia mencionada, afirmou que qualquer pessoa pode se dirigir ao Ministério Público ou acessar o site do órgão para realizar denúncia anônima. Disse que

142

uma pessoa sem coragem, frieza e desumana realizou a denúncia sem se identificar, ressaltando que é dever do Ministério Público receber a denúncia apurar e investigar os fatos. Declinou estar tranquilo quanto a isso, podem investigar, afirmando que tudo o que é feito na Câmara é publicado diariamente no Saques e que todos os vereadores têm conhecimento disso. Resentou que tem nome limpo e que a Câmara Municipal está com toda a documentação à disposição para os devidos esclarecimentos. Fez uso da palavra o Vereador Aleides Camilo, saudou a presença de todos e iniciou sua fala voltando a tratar da questão relacionada à Prefeitura de Guarabira à cidade de Cabalo, afirmando trazer à Sessão de hoje o segundo capítulo do tema. Ressaltou que, na Sessão passada, já havia considerado estranho o fato do Secretário de Saúde aderir uma ata na data contra, porque ele é gestor e tem poder para assinar contratos e autorizar pagamentos. Afirmou que a rescisão contratual constava em nome da Prefeita Joana Roseana, embora quem tivesse realizado a contratação fosse o Fundo Municipal de Saúde. Disse que quem deveria assinar seria o Secretário de Saúde, Adelson Júnior. Acrescentou que a Prefeita reconheceu que estava errado, afirmando não ter assinado nem a adesão nem a rescisão do contrato, embora houvesse um ato publicado no diário oficial em nome dela. Ressaltou que o Ministério Público e os órgãos fiscalizadores sabem como tudo funciona em relação às adesões de atas e que é obrigatório tanto dos vereadores quanto da população, fiscalizar os atos administrativos seja do Poder Legislativo ou do Poder Executivo. Questionou se a concessão ocorreu em razão de seu Requerimento aprovado nesta Casa, ou em decorrência da reportagem do Fantástico. Afirmou que, neste momento Cabalo não serve de exemplo para nenhuma cidade, principalmente para Guarabira, acrescentando que o ex-prefeito Zenóbio Roseano jamais faria uma adesão dessa

natureza. Disse estranhar o negativismo da gestão, que tem cometido erro atrás de erro no tocante à rescisão do contrato, e mencionou o surgimento de outra denúncia em cabedelo envolvendo empresa terceirizada. Declarou que sua preocupação é com Guarabira com a empresa Shalom, ressaltando que o município de Guarabira nunca foi paleo de denúncias dessa natureza e que continuará fiscalizando para evitar que isso aconteça. Questionou os motivos da adesão e posterior rescisão do contrato, afirmando não considerar normal a ocorrência de três publicações equivocadas no Diário Oficial. Finalizou, denunciando que o Centro da Visão de Guarabira estaria apenas abrindo e fechando as portas, sem a realização de atendimentos, as consultas e cirurgias marcadas teriam sido suspensas. Fez uso da palavra o vereador Ronaldo Fernandes da Silva, saudou a presença de todos e iniciou sua fala dizendo que, da forma que o vereador Júnior Ferreira entrou na política, também entrou trabalhando com humildade, fazendo o bem ao povo, sem recursos financeiros, mas com o apoio popular. afirmou que um dia contará tudo o que passou para defender seu mandato nesta Casa, as dificuldades que enfrentou, e duvidou que alguém pudesse dizer que chegou à casa de qualquer pessoa para prejudicar companheiros ou tentar tirar votos. Disse que cada um deve administrar seu mandato da forma que quiser e que, quando fala, refere-se apenas ao seu próprio mandato, não ao de ninguém. Ressaltou que não faz campanha dessa maneira e que, quando tiver que sair desta Casa, sairá de cabeça erguida. Defendeu que os problemas sejam resolvidos por meio do diálogo. Reconheceu a trajetória política do Presidente da Casa, vereador Júnior Ferreira, e afirmou que em Guarabira existem pessoas que passam o tempo tramando contra as pessoas.

143
Declarou que preza pela palavra e lembrou que, da mesma forma, que os vereadores escolheram o presidente da Casa, o autor também escolhe seus candidatos. Relatou que tem enfrentado dificuldades, mas nunca foi covarde, criticando aquelas pessoas que fingem amizade, mas ficam falando mal pelas costas. Falou que teve a oportunidade de dar uma resposta a uma dessas pessoas, mas afirmou que jamais fará o mal a ela. Em seguida, comentou seus requerimentos aprovados nesta sessão, solicitando a Repitação do Ato, o serviço de capinação e limpeza em toda a extensão da Rua Vespaziano Henrique de Bulhões, a pavimentação em paralelepípedos na parte final da Rua Sebastião Rodrigues Bastos e o serviço de capinação e limpeza em toda a extensão da Rua Sebastião Rodrigues Bastos. Disse claro que não está aqui se envolvendo no mandato de ninguém, reafirmou que está apenas tratando do seu próprio mandato. Reconheceu que, na gestão passada, tinha divergências com o então presidente Raimundo Macedo, mas sempre dentro do respeito. afirmou que não tem tempo para se preocupar com o mandato dos outros e que o legado que Deus lhe deu foi ajudar o povo, defendendo que cada um faça o seu trabalho com respeito mútuo. Por fim, declarou que votou no presidente Júnior Ferreira e votaria novamente, destacando, porém, que nunca foi beneficiado em nada e que sempre foi tratado com igualdade. Fez uso da palavra o vereador Renato Mireles, saudou a presença de todos e iniciou sua fala demonstrando alegria pela aprovação do Projeto de Lei complementar de sua autoria, que revoga a taxa de publicidade, classificando-a como ilegal, imoral e abusiva que prejudicava todos os comerciantes do Município de Guarabira. Disse ficar satisfeito porque a Prefeitura pensava que iria vencer-lo pelo cansaço, mas mesmo depois de tanta dificuldade para essa matéria ser colocada em votação, conseguimos avançar nessa questão. Ressaltou que a Câmara aprovou por maioria, a revo-

após a cobrança da taxa de publicidade, exercendo o papel legítimo de representante do povo, e afirmou que esta foi mais uma vitória do legislativo. Recordou que também foi responsável pela derrubada da taxa do lixo e da taxa de iluminação pública da Zona Rural. Reconheceu que, ao longo de sua trajetória política, aprendeu muito e afirmou que o problema não está na Câmara Municipal, mas do outro lado da rua, referindo-se à Prefeitura. Disse ainda que o povo sabe quem trabalha pensando no crescimento de Guarabira, afirmando que Guarabira espera por ações concretas. Mencionou a visita do agrupamento político da oposição à Guarabira, com a presença do amigo Tiberio Leimeira e Raniery Paulino, dando ordem de serviço para o abastecimento de água do Memorial Frei Barnabé. Lembrou a última campanha eleitoral para Pefito, reconhecendo que perderam por uma diferença pequena e que vão continuar firme resistindo e lutando por novas campanhas. Afirmou que todo agrupamento político da oposição estará reunido amanhã, em Guarabira, defendendo o desenvolvimento da cidade e ressaltou que toda essa construção política foi feita com respeito e dedicação. Informou ainda a programação do encontro, que contará com palestra sobre ética na política, ministrada por Raniery Paulino, além de visita ao Sopa do Bairro São José, organizada pelo Vereador Iveraldo Fernandes, com o apoio de Tiberio Leimeira. Encerrando com um jantar dedicado às mulheres, reunidas para discutir políticas públicas voltadas às mulheres. Finalizou, agradecendo a todos os Vereadores que votaram favoravelmente ao Projeto de Lei complementar de sua autoria, aprovando a revogação da taxa de publicidade do município. Fez uso da palavra o Vereador Gilvando Marinho da Silva, saudou a presença de todos e iniciou sua fala

fazendo referência aos debates calorosos ocorridos nesta Casa, defendendo que deve existir respeito entre os parlamentares. Declarou não ter dúvidas quanto ao caráter do Presidente da Casa, Vereador Júnior Ferreira, da Frente da Câmara Municipal. Informou que, desde o início, assumiu o compromisso de votar em Júnior Ferreira e em Wilson Filho para a Presidência da Casa, mantendo a mesma opinião, mesmo após a justiça ter derrubado a eleição de Wilson Filho. Disse ter certeza de que está na Câmara para dar o seu melhor durante o tempo em que permanecer no mandato. Alertou os colegas Vereadores de que o ódio não deve ser levado no legislativo, afirmando que não vale a pena. Ressaltou o trabalho que presta na comunidade do Mutirão e em toda Guarabira, destacando que, quando sair da Câmara, continuará dando o mesmo Voto de sua família. Afirmou ainda, que a Câmara não deve ser uma Casa apenas para apontar problemas, mas também para buscar soluções. Disse respeitar todos os colegas Vereadores e esclareceu que, se tivesse o hábito de apresentar vídeos denunciando a gestão, garantir que não só mostraria de um lado, assim como faz alguns parlamentares que, utilizam vídeos apenas para criticar a gestão municipal e esquecer de mostrar as falhas do governo do Estado. Com relação à Zona Rural, especialmente às estradas vicinais, garantiu que, tão logo o período chuvoso seja amenizado, os problemas serão resolvidos. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, em horário regimental, a presente Ata depois de lida e aprovada sendo assinada pela Mesa Diretora.

Guarabira 14 de Maio de 2016.